

# NOTICIA.



## DISCURSO

### HISTORICO-REFUTATORIO-POLITICO

*Sobre a Carta do Leitor Effectivo, que reprova a abolição do Commercio de Escravatura no Brazil. Dado á luz por um Viajante de Paizes Coloniaes.*

---

#### PROSPECTO DA OBRA.

A CARTA, que faz o objecto do enunciado Discurso, foi transcrita n'um Diario do Governo do anno de 1823. Na Introducção á Leitura da Obra, isto he do Discurso, apparecem as rusticas prevenções, que um preto Africano, conhecido do Auctor della, tinha contra os Europeos, depois de collocado o tal preto em Lixboa, onde era escravo de certo fidalgo. Equipara-se a conducta dos Portuguezes no seu paiz natal, com a dos que existem nas Colonias do novo mundo. Descobre-se a ignorancia, ou antes malicia de quem publicou nesta Côrte do Brazil uns Escritos, que se diziam = Cartas Politicas = transcritos periodicamente no Diario do Governo antes de instalar-se, e mesmo durante a Assembléa Geral, Constituinte, e Legislativa. Combatem-se proposições, que o Anonymo Auctor delles atrevidamente avançou, desconformando-as com o Direito Publico, e mesmo com varias ordenanças dos transactos Legisladores do Brazil: e portanto dá-se a razão de apparecer esta obra, cujo Auctor só trata de salvar o decoro das familias Brasileiras para as idades futuras; só cuida dos interesses de seus Concidadãos sem infração das Leys da sociedade, que abrange indispensavelmente as da natureza, religião, e humanidade; e só finalmente mostra os inevitaveis damnos, os perniciosos crimes, e as familiares torpezas, que existem, e existirão no Brazil em quanto nelle for perpetuado o systema desmoralizador de continuar-se o trafico perigoso da Escravatura.

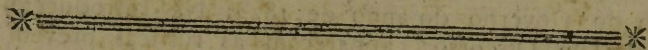
Entrado o Leitor no corpo da Obra conhecerá o interesse ficticio, e o principio erroneo d'onde tem partido os protectores, defendentes, e promotores daquelle trafico (exceptos os que nelle tem a parte activa de especuladores), com varios pretextos já de conversões religiozas, já de augmento das finanças, já da multiplicação do numerario no gyro do commercio, e já finalmente de communicações, que por meio d'elle se encarreiram com os paizes mais remotos do globo.

Tudo isto se impugna, remediadas as faltas com vantagens ainda maiores, e sem ferir em particular pessoa alguma por seu proprio nome, e só unicamente por suas opefaçoens: respeita-se, e applica-se a Legislação recebida, e só condemnam-se os abusos na execução della: colloca-se a raça humana no lugar de que ella he digna, e susceptivel, como a experiencia já tem demonstrado: abate-se a insana vaidade dos que se degra dam a si proprios para melhor degradar a dita raça: convida-se a entrar em si o homem social para banir da sociedade o sectario do egoismo.

Finalmente esta Obra he como um Evangelho Politico ; porque além de trazer uma boa nova na parte refutatoria por via de analyze, soffrerá contradicções de muitos Farizêos, ha de converter bem poucos Samaritanos, e fará aborrecido seu Auctor, ainda que este não tema ser accusado, redarguido, e condemnado pelos cegos Doutores da Ley; isto he pelos cegos voluntarios, que recuzam olhar os seus bem entendidos interesses.

Tem de mais esta Obra para sua illustração varias Notas criticas, historicas, e juridicas, além de estribar-se o Escritor não só no que vio, conhecido, e descobrio por investigações feitas em suas viagens Coloniaes, mas tambem no que tem lido em Pit, Wilberforce, Du-Pradt, Raynal, Montesquieu, Laflama referido por Voltaire, Filangieri, e alguns Classicos na parte, que lhes toca, com os quaes coincidem as doutrinas dos Brasileiros Vellozo de Oliveira, e Silva Lixboa, que escreveram contra o commercio de introdução, e o serviço da escravatura no Brazil. A final tem de tudo que se encontra em todos, ou na maior parte dos Escritores: coizas para louvar, e applaudir, para escarnecer, e vituperar, para seguir, e abraçar.

PROPECTO DA OBRA



Cada Senhor, que se dignar ser Assignante para a impressão desta Obra, concorra com a quantia de um mil réis, assignando-se para esse fim na Loja de Livros de João Pedro da Veiga, Rua da Quitanda no canto da de S. Pedro; e em virtude da dita quantia terá um Exemplar da Obra.

RIO DE JANEIRO. NA TYPOGRAPHIA DE TORRES. Anno 1825.